

SUNO FIC FIA

Carta trimestral nº9 – janeiro, fevereiro e março de 2024

A simbiose entre investidores e empreendedores

Existem três tipos de críticos de teatro. O mau crítico sequer consegue captar a essência da peça, por avaliá-la conforme seu estreito repertório cultural e pouca abertura para o contraditório. O bom crítico faz a leitura correta sobre a intenção do dramaturgo, ponderando se ele conseguiu atingir seus objetivos. O melhor crítico, por sua vez, também é dramaturgo e, além das críticas construtivas, é capaz de tecer comentários propositivos em nome da arte.

Com os analistas financeiros ocorre algo semelhante. O mau analista, incapaz de sair de sua visão limitada sobre os negócios, não tem carreira longa. O bom analista sabe distinguir uma oportunidade de investimento dentre as opções sem potenciais. Já o melhor analista vai além do seu escopo: ele também é empreendedor e, visando o ganha-ganha do capitalismo, colabora com as empresas ao vislumbrar que elas podem obter resultados melhores a partir de seus apontamentos.

Esse é o papel de investidores ativistas que adquirem participações minoritárias em companhias com possibilidades de aprimoramentos e propõem pautas para implementar as melhorias que julgam ser necessárias. Esta simbiose entre investidores e empreendedores é gestada no departamento de RI das empresas. A depender da receptividade dos controladores, nem é necessário que os investidores ativistas busquem lugar nos conselhos consultivos. Logicamente, o histórico do investidor ativista deve ser considerado.

O SUNO AÇÕES FIC FIA não é apenas um fundo de investimentos em empresas brasileiras e internacionais. Sempre que há abertura para o diálogo, a entidade se coloca como um investidor ativista que visa o crescimento das receitas das empresas de seu portfólio. Para tanto, se apoia na capacidade do time de analistas da SUNO ASSET, integrante do GRUPO SUNO, que em sete anos de história, desde a fundação da SUNO RESEARCH, vem obtendo resultados consistentes a partir de num modelo de negócios altamente eficaz.

Parte do capital humano do GRUPO SUNO é colocado a serviço das empresas receptivas às proposições colaborativas do SUNO AÇÕES FIC FIA, visando melhorar a estrutura de capital das companhias, bem como sua forma de comunicação com

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.



o mercado em geral, onde o GRUPO SUNO é reconhecido pelas inovações implementadas desde o seu surgimento.

Irani Papel e Embalagem S.A.

A Irani (RANI3) é uma das maiores produtoras de papelão ondulado do Brasil, atuando também na fabricação de papel para embalagens e resinas. Entre 2019 e 2020 a empresa passou por um turnaround bem-sucedido que resultou numa situação financeira saudável, configurando-se numa boa geradora de caixa e apresentando um ROIC elevado em seu setor de atuação, proporcionado pela redução de custos e aumento de capacidade produtiva, a ponto de a companhia ingressar numa fase de crescimento orgânico.

Diferentemente da Klabin e da Suzano, o desempenho operacional da Irani tem menor correlação com a volatilidade do preço da celulose, pois o fornecimento de madeira para a produção de celulose de fibra longa é garantido pelas terras reflorestáveis próprias ou arrendadas, assegurando eficiência operacional. Além disso, a empresa fornece embalagens para clientes do setor frigorífico, com demanda constante e menos suscetível aos ciclos econômicos.

A Irani opera em duas frentes. A partir da celulose virgem, a companhia produz papel marrom para sacolas. Como a empresa aproveita as aparas de celulose para compor papel marrom reciclado, o papelão ondulado é resultado deste processo. Assim, podemos classificar a Irani como uma empresa de reciclagem que, não por acaso, integra o conjunto das companhias mais verdes da Bolsa de São Paulo, acumulando mais de 60 prêmios ambientais no Brasil.

Seu modelo de reciclagem proporciona alta captura de carbono, cuja venda de créditos e emissão de debêntures verdes proporciona prazos de vencimentos mais esticados e custos menores de emissão. Portanto, o ótimo posicionamento da Irani entre as melhores práticas de ESG é refletido no fato de a empresa remover mais do que emitir gases de efeito estufa, ano após ano.

Com todos esses predicados, na visão dos analistas do SUNO AÇÕES FIC FIA faltava para o RI da companhia uma comunicação mais assertiva e transparente com os agentes do mercado e com o público em geral. Isso foi reportado para os gestores da empresa e a receptividade de nossas observações construtivas surtiu efeito ao longo dos trimestres seguintes, conforme nos relata Odivan Cargnin, Diretor de Administração, Finanças e RI da Irani:

“Desde que realizamos o re-IPO, em julho de 2020, nossa base de investidores cresceu substancialmente, de 3 mil para mais de 80 mil em três anos. O trabalho de relações

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.



com investidores foi fundamental para atender de forma adequada aos diferentes perfis de investidores.

O Tiago Reis e o time da Suno nos ajudaram muito na construção da estratégia, da linguagem e na abordagem customizada. Hoje temos orgulho de sermos reconhecidos por termos um dos melhores RIs dentre as small caps no Brasil.

Esse esforço se reflete em maior confiança dos investidores e maior acesso a capital, proporcionando a empresa seguir crescendo e entregando um retorno sobre o capital investido diferenciado para os acionistas ao longo do tempo.”

Boa Safra Sementes S.A.

A Boa Safra (SOJA3) é uma empresa que atua na seleção e aprimoramento de sementes, se destacando pela soja, mas também com milho e feijão em seu escopo. Presente em quatro regiões do Brasil, exceto no Sul, a companhia conta com quatro unidades de beneficiamento de sementes (UBS) e dois centros de distribuição em localizações estratégicas, que facilitam a logística com os demais agentes do setor.

Inicialmente, a Boa Safra adquire sementes selecionadas de empresas como Bayer, Basf e Syngenta, especialistas em aprimoramentos genéticos de grãos. A partir de uma rede com 300 produtores integrados via parcerias de longo prazo, as sementes matrizes são cultivadas e multiplicadas. Após a colheita, as sementes compradas dos parceiros seguem para as UBS onde são processadas e revendidas em três modos: sementes normais, sementes com tratamento para proteção (com aditivos químicos contra pragas e fungos) e sementes com tratamento completo (visando maior produtividade na lavoura).

Por atuar num setor onde ainda impera a informalidade e a regionalização das relações comerciais entre as partes, a Boa Safra, por dispor de câmaras frias para armazenar sementes e gestão empresarial auxiliada pelo software do sistema SAP, vem obtendo aumento no volume de vendas ano após ano, apresentando um CAGR de receita superior a 50% nos últimos cinco anos. Seu ROE é superior a 20%, com ROIC acima de 10%, operando sem dívidas e ostentando um market share de 7,4% no mercado de venda de sementes de soja, onde é líder.

O potencial de crescimento da Boa Safra coincide com a expansão do agronegócio brasileiro, cujas propriedades rurais experimentam aumentos recorrentes de produtividade, fazendo do Brasil um dos poucos países capazes de exportar excedentes em relação à demanda interna de consumo. Assim, o agronegócio brasileiro vem respondendo por um quarto do PIB nacional.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Sunos Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.sunos.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.



Apesar desse potencial, tanto do setor agrícola com um todo, como da Boa Safra especificamente, a equipe de gestão do SUNO AÇÕES FIC FIA vislumbrou possibilidades para melhorar a estrutura de capital da empresa, no sentido de captar recursos privados e deixá-la ainda mais asset light. A proximidade desenvolvida com os principais executivos da companhia resultou num repasse de capital intelectual da SUNO ASSET.

Com o apoio consultivo do nosso time, a Boa Safra originou um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) com vencimento em 20 anos e realizou duas operações de sale and leaseback (SLB), que consistem na desmobilização de dois imóveis com vistas ao aumento de capital de giro, nos quais a empresa passou a ser locatária. Os dois terrenos rurais ficam no Mato Grosso. A área de Sorriso está destinada para um centro de distribuição refrigerado, ao passo que a propriedade de Primavera do Leste foi escolhida para a implantação de uma UBS. A Boa Safra poderá comprar os ativos de volta ao fim do contrato de locação de dez anos.

A parceria da Boa safra com a SUNO ASSET evolui a ponto da originação de um Fiagro em agosto de 2022. Com patrimônio inicial de R\$ 150 milhões, dos quais R\$ 125 milhões foram relacionados ao CRA supracitado e R\$ 25 milhões alocados nos imóveis das operações de SLB, o SNAG11 vem entregando proventos mensais consistentes desde então. Dessa forma, abriu-se a possibilidade para o investidor pessoa física alocar recursos num dos segmentos mais promissores da economia brasileira. Sobre o lançamento do SNAG11 na B3, colhemos o depoimento de Marino Colpo, Cofundador e CEO da Boa Safra:

“É uma honra estar aqui novamente nesse local tão especial e tão desejado por muitas empresas. Queria começar falando sobre o que tem sido a trajetória do crédito no agronegócio do Brasil. Para o produtor rural, plantar é uma atividade difícil, que precisa de muito crédito, porque o produtor começa a investir às vezes 120 dias antes do plantio, quando ele começa a comprar os insumos.

Ele tem que comprar os insumos e plantar para colher 120 dias depois. Então, o ciclo de um agricultor é de mais de 200 dias. Por isso, o agronegócio brasileiro depende de crédito, que veio em quatro ondas e isso começou há uns 50 anos.

Na primeira onda o produtor rural era muito dependente do banco público. Na segunda fase do crédito, uns 15 a 20 anos depois, tivemos a entrada de dinheiro internacional. Então, você conseguia financiar o produtor em dólar, com grandes multinacionais ou com dinheiro de bancos estrangeiros. A terceira onda veio com a entrada dos grandes bancos do Brasil. Hoje, o produtor tem à disposição o banco público do Brasil, os bancos internacionais e os grandes bancos privados brasileiros.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.



Mas esse momento é muito especial porque nos últimos meses, com essa iniciativa que estamos fazendo, surge uma quarta onda de crédito para o agronegócio. É uma onda diferente, porque vem direto do mercado financeiro. É uma oportunidade tanto para quem está na cadeia do Agro quanto para o investidor porque, embora neste negócio há uma gestora, ele basicamente é direto: você não tem um banco que intermedia as transações.

Assim, os recursos são usados totalmente para financiar o produtor rural. No nosso caso, a Boa Safra venderá sementes a prazo para o produtor que precisa comprar esse insumo para plantar. Então, é uma grande oportunidade para a pessoa física que investe.

Quero agradecer principalmente a SUNO, por nos permitir participar desse projeto, ao Tiago Reis, ao Vitor Lopes Duarte e toda a equipe da SUNO. Quero agradecer também a minha equipe e a nossa diretoria, o Glauber de Souza Caldas, o Ademir Gomes Lima e especialmente o Felipe Pereira Marques, que trabalhou muito por esse projeto. Quero agradecer também todo o nosso conselho da Boa Safra, na pessoa da minha irmã e sócia, a Camila Colpo, e dizer que acredito muito no sucesso desse Fiagro.

Quando comecei minha jornada lá atrás, sempre querendo fazer o IPO da Boa Safra, que foi há um ano, muitos me falavam que não tinha espaço para o Agro no mercado financeiro, que não tinha espaço na Bolsa para o Agro e que a Bolsa brasileira era dominada por petroleiras, bancos e mineradoras.

Sempre acreditei diferente e uma grande prova disso é o sucesso que a Boa Safra tem tido na Bolsa. Hoje temos uma base de acionistas de quase 40 mil CPFs e estamos muito satisfeitos. Tenho certeza que o SNAGII será um sucesso, porque estaremos trazendo a oportunidade para a pessoa física investir no maior setor do Brasil, o Agro, e fazer história nesse momento. Muito obrigado!”

Num cenário de juros altos e poucos recursos públicos destinados para o agronegócio, a captação realizada pela Boa Safra no mercado de crédito privado, somado ao fato da empresa ter realizado um bem-sucedido IPO de R\$ 400 milhões em 2021, deixam a companhia em condições ímpares perante a concorrência, para seguir implementando seus projetos promissores.

O compromisso da SUNO ASSET

Os dois casos de sucesso mencionados nesta carta refletem um dos pilares que sustentam nossa visão de negócios. Não estamos no mercado financeiro apenas para identificar as melhores oportunidades de investimentos, pois, sempre que

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.



possível, queremos participar do progresso das empresas nas quais acreditamos, se isso resultar em melhores resultados para todos: para as companhias que crescem, para o PIB que se fortalece, para o governo que aumenta a arrecadação de impostos e pode realizar ações de âmbito social, para o fundo que vê sua cotação ser valorizada e principalmente para o cotista, que colocamos sempre em primeiro lugar.

Resultados são o que importam: uma reflexão do mês de março

O IBOV caiu 0,7% no mês de março, enquanto a cota do FIC FIA valorizou 2,7%, passando para uma atribuição positiva no ano, acumulando um retorno de 0,3% (vs. -4,5% para o Ibov). A principal contribuição para a carteira no mês foi de SOJA3 (+1,5%), e do lado negativo, VALE3 (-0,7%). Desde sua fundação, o FIC FIA rendeu 44,0% aos seus cotistas (vs 28,7% para o IBOV).

Esta forte alta de Boa Safra no mês ocorreu por conta do bom resultado divulgado pela companhia, como destaques a empresa apresentou ganho de market share, chegando ao patamar de 8,5% em 2023, aumento de 1,1 ponto percentual na comparação com 2022, essa consolidação de mercado é inclusive um dos pontos focais da tese, além de uma ampliação das margens, mostrando um forte resultado frente a um cenário desafiador na agroindústria.

Sobre os resultados financeiros a companhia entregou números recordes, iniciando pela receita líquida que fechou 2023 em R\$ 2,08 bilhões, uma alta de 17,4% em relação a 2022. Passando pelo lucro líquido ajustado, que no ano foi de 245,7 milhões, aumento de 45% em relação a 2022, resultando em uma margem líquida de 11,8%, 2,26 p.p acima de 2022, resultando em um ROE de 16,7%.

Ainda no mês de março foi anunciada intenção de realizar uma oferta pública de ações, totalmente primária, no montante estimado de R\$ 200 milhões, os controladores Marino Colpo e Camila Colpo, juntamente com a HIX Investimentos se comprometeram a aportar R\$ 120 milhões, o que demonstra o alinhamento da gestão e acionistas de referência com o crescimento sustentável e responsável da empresa.

Nossa posição na Boa Safra é ancorada na perspectiva de consolidação do segmento de atuação no Brasil, que ainda é muito pulverizado em pequenos players, que não possuem a tecnologia, nem o acesso a capital que a Boa Safra possui, configurando vantagens competitivas relevantes. Além do fato de ser uma

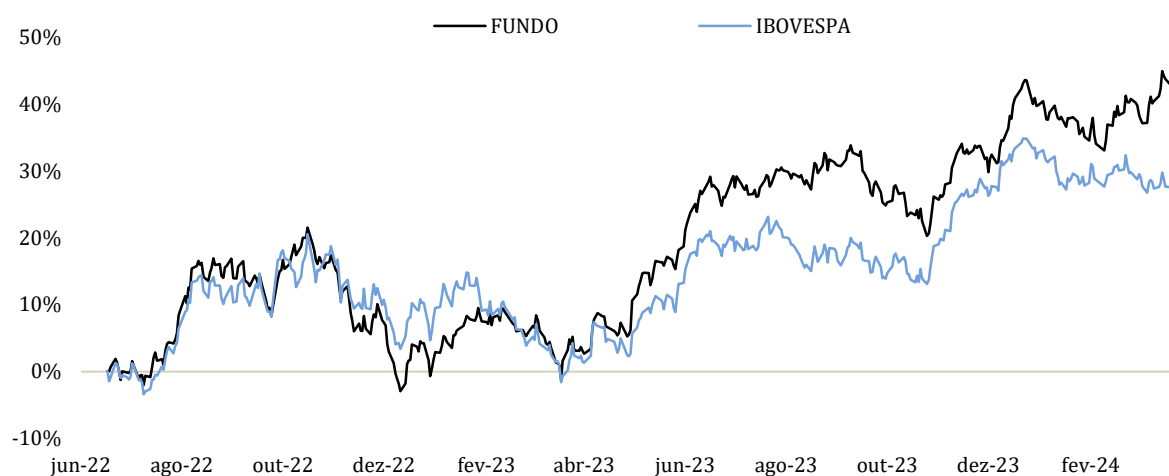
A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotação e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.



empresa com um alto nível de gestão e com controladores alinhados com os acionistas minoritários.

Essa performance da ação frente a todo o cenário que se mostra mais desafiador no ano envolvendo a bolsa e o agro, apenas mostrar que estar posicionado em boas empresas no longo prazo, independente do cenário macro, gera valor, a Boa Safra tem tido um resultado operacional destaque, isso passa pelo modelo de negócio de gera valor para a empresa e cliente, competência e comprometimento da gestão, vantagens competitivas e parcerias que auxiliam no crescimento da empresa.

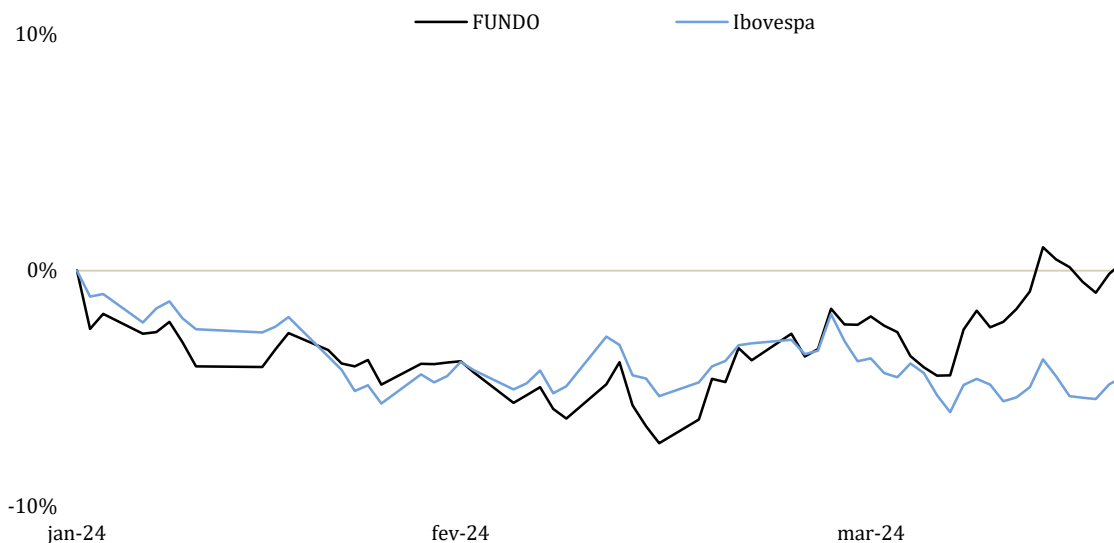
Performance do Suno FIC FIA x Ibovespa (Desde o início)



A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.



Performance do Suno FIC FIA x Ibovespa (1T24)



Considerações finais

Esperamos que tenha aproveitado a leitura da 9ª edição da Carta Trimestral do SUNO FIC FIA. Para dúvidas, sugestões e comentários, não deixe de procurar nossos canais oficiais:

E-mail: ri.asset@suno.com.br

Formulário “Entre em Contato” em nosso site: www.suno.com.br/asset/

Instagram: [@sunoasset](https://www.instagram.com/sunoasset)

Vitor Duarte

CIO Suno Asset

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site <https://www.suno.com.br/asset/>. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

